

TRABALHO ORIGINAL - INOVAÇÃO EM SAÚDE

AVALIAÇÃO SEMÂNTICA E PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE UM APLICATIVO MÓVEL PARA O ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA

Giovanna Reis Lardião De Souza (giovanna.lardiao@ufpe.br)

Nadine Nicolau Evangelista (nadine.nicolau@ufpe.br)

Pollyanna Dutra Sobral (pollyanna.sobral@ufpe.br)

Vânia Pinheiro Ramos (vania.ramos@ufpe.br)

Virgínia Gomes Ferreira Da Cruz (virginia.gomesferreira@ufpe.br)

Jadiane Ingrid Da Silva (jadiane.ingrid@ufpe.br)

INTRODUÇÃO: A Doença Arterial Coronariana (DAC) é a principal causa de morbimortalidade no mundo, exigindo estratégias eficazes de prevenção e um acompanhamento contínuo dos indivíduos acometidos (OMS, 2024). O seguimento ambulatorial é essencial para reduzir os eventos cardiovasculares, melhorar a adesão medicamentosa e promover um estilo de vida mais saudável. Nesse contexto, as tecnologias surgem como um método promissor para auxiliar os pacientes no autocuidado e gerenciamento das doenças crônicas. Todavia, é fundamental avaliar a compreensibilidade para que tais tecnologias possam ser implementadas de forma segura e eficaz.

OBJETIVO: Analisar a avaliação semântica de um aplicativo móvel destinado ao acompanhamento ambulatorial de pacientes com Doença Arterial Coronariana.

METODOLOGIA: Tratou-se de um recorte de um estudo metodológico descritivo, com abordagem quantitativa, realizado em ambulatório de cardiologia de um hospital universitário, no ano de 2024. A avaliação semântica foi conduzida com pacientes portadores de Doença Arterial Coronariana, para verificar a clareza e compreensibilidade do aplicativo. O instrumento de coleta de dados foi baseado e adaptado de estudos prévios de validação semântica (Diniz, 2020; Scaratti et al., 2023), sendo composto por 22 questões relacionadas ao conteúdo e à aparência do aplicativo, além de uma pergunta aberta para sugestões de melhoria. Após essa etapa, procedeu-se à análise descritiva das respostas e ao cálculo do Índice de Validade Semântica (IVS).

RESULTADOS: A amostra foi composta por 19 pacientes. O aplicativo apresentou elevado Índice de Validade Semântica global (IVS = 0,96), evidenciando adequada compreensão pelo público-alvo. A maioria dos itens relacionados à clareza do conteúdo, organização das informações, utilidade e atratividade visual obteve concordância máxima (IVS = 1,00), enquanto aspectos como adequação da linguagem (0,95) e tamanho da fonte (0,89) indicaram necessidade pontual de aprimoramento. As percepções dos participantes reforçaram a aceitabilidade da tecnologia, com relatos como “não queria que mudasse nada no aplicativo” e “o painel informativo é bem claro”, evidenciando satisfação com a ferramenta. As principais sugestões concentraram-se na ampliação do tamanho da fonte, inclusão de mais informações sobre medicações específicas e inserção de vídeos educativos, consideradas para ajustes posteriores.

CONCLUSÃO: Os achados confirmam que o aplicativo apresenta robustez semântica, demonstrando clareza, compreensão e aceitabilidade pelo público-alvo. A participação ativa dos pacientes no processo de avaliação reforça o potencial da tecnologia como ferramenta de apoio ao autocuidado e ao seguimento ambulatorial da Doença Arterial Coronariana, aproximando o manejo da condição crônica à realidade cotidiana do usuário.

Palavras-chave: doença arterial coronariana; tecnologia móvel em saúde; validação de estudos; assistência ambulatorial.